



**A EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PROMOVIDA PELO PROGRAMA  
SAÚDE NA ESCOLA (PSE) COMO FERRAMENTA MOTIVADORA DOS  
CUIDADOS BUCAIS PARA CRIANÇAS COM CINCO ANOS:  
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**ORAL HEALTH EDUCATION PROMOTED BY THE SCHOOL HEALTH  
PROGRAM (PSE) AS A MOTIVATING TOOL FOR ORAL CARE FOR FIVE-  
YEAR-OLD CHILDREN: EXPERIENCE REPORT**

**Alessandra dos Santos BRITO**

**Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel (FATEFIG)**

**E-mail: [alessandra.sb.brito@outlook.com.br](mailto:alessandra.sb.brito@outlook.com.br)**

**Orcid: <http://orcid.org/0009-0007-3033-0915>**

**Rayssyelle Ferreira GARCIA**

**Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel (FATEFIG)**

**E-mail: [rayssyelle@gmail.com](mailto:rayssyelle@gmail.com)**

**Orcid: <http://orcid.org/0000-0001-7344-572X>**

**Marlene Ribeiro de OLIVEIRA**

**Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel (FATEFIG)**

**E-mail: [enelram.cro@hotmail.com](mailto:enelram.cro@hotmail.com)**

**Orcid: <http://orcid.org/0000-0002-4289-8053>**

**Lara Carolina D'Araújo Pinto ZAMPIERI**

**Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel (FATEFIG)**

**E-mail: [lara.zampieri@faculdadegamaliel.com.br](mailto:lara.zampieri@faculdadegamaliel.com.br)**

**Orcid: <http://orcid.org/0009-0000-8746-6273>**

**RESUMO**

A cárie é uma doença multifatorial, que envolve fatores determinantes e modificadores relacionados ao hospedeiro, à dieta e à microbiota em determinado período. Na primeira infância, a cárie pode afetar a qualidade de vida negativamente devido sua rápida evolução e presença de sintomatologia dolorosa. O presente relato objetiva descrever as ações educativas desenvolvidas e apresentar dados coletados por alunos do curso de bacharelado em odontologia da faculdade Gamaliel no PSE do município de Tucuruí/ PA. As estratégias para promoção em saúde bucal no ambiente escolar favorecem o aprendizado, pois as crianças compreendem melhor o que é doença cárie, entendem a necessidade de uma boa higiene oral e do uso do flúor, assim como a

importância de visitar regularmente o dentista. A metodologia de teatro narrativo, com auxílio de macromodelos, colabora positivamente na transmissão de informações e esta atividade lúdica desperta nas crianças os cuidados de higiene oral. Desta maneira, o processo educativo é tornar essa troca de conhecimentos e aprendizados, formadores de sujeitos empoderados para a construção do próprio saber.

**Palavras-chave:** Doença cárie. Crianças. Educação. Saúde Bucal. Escola.

## ABSTRACT

Dental caries is a multifactorial disease that involves determinant and modifying factors related to the host, diet, and microbiota over a specific period. In early childhood, caries can negatively affect quality of life due to its rapid progression and painful symptoms. This report aims to describe the educational actions developed and present data collected by students from the bachelor's degree program in dentistry at Gamaliel College as part of the School Health Program (PSE) in the municipality of Tucuruí, PA. Strategies to promote oral health in the school environment enhance learning, as children better understand what dental caries is, the need for good oral hygiene, the use of fluoride, and the importance of regular dental visits. The narrative theater methodology, with the help of large-scale models, positively contributes to the transmission of information, and this playful activity awakens in children the importance of oral hygiene. In this way, the educational process fosters an exchange of knowledge that empowers individuals to build their own understanding.

**Keywords:** Caries disease. Children. Education. Oral Health. School.

## INTRODUÇÃO

A saúde bucal do ser humano é um fator determinante para qualidade de vida e garante o bem-estar individual. Durante a infância, período que pode ser considerado o mais importante para o futuro da saúde bucal do indivíduo, os hábitos praticados de cuidados com a saúde devem começar a se formar. Tais hábitos em conjunto com as ações educativas implementadas mais tarde se entrelaçam nos reforços de rotinas já estabelecidas (Valarelli, et al 2011).

**A EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PROMOVIDA PELO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE) COMO FERRAMENTA MOTIVADORA DOS CUIDADOS BUCAIS PARA CRIANÇAS COM CINCO ANOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.** Alessandra dos Santos BRITO; Rayssyelle Ferreira GARCIA; Marlene Ribeiro de OLIVEIRA; Lara Carolina D'Araújo Pinto ZAMPIERI. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2024 - MÊS DE OUTUBRO - Ed. 55. VOL. 01. Págs. 210-220. <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: [jnt@faculdefacit.edu.br](mailto:jnt@faculdefacit.edu.br).

Nos últimos anos, o empenho da odontologia encontra-se voltado, principalmente, para a prevenção das doenças bucais, o que representa um mecanismo simples, econômico e coletivo na atenção primária. Apesar das melhorias de saúde pública, a cárie dentária e seus agravos são os principais problemas de saúde bucal em todo mundo. Através da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal (SBBrazil 2010), realizada pelo Ministério da Saúde (MS) observa-se que a prevalência nacional da doença cárie na dentição decídua é de 53,4%, relatado através do índice ceo-d 2,43, o valor expressa: dentes cariados, com extração indicada e/ ou obturados conforme preconizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) (WHO, 1997). Assim sendo, a educação é o ponto essencial de qualquer programa de saúde, e o ambiente escolar como espaço desse aprendizado, valorizando a educação em saúde bucal. Os programas em saúde na escola são significativos, pois conseguem promover mudanças benéficas no comportamento das crianças, oferecendo o conhecimento sobre as doenças bucais, e contribuindo na motivação. Estudos relatam que as informações sobre saúde bucal desenvolvidas com as ações preventivas, como escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor, são importantes para redução da experiência de cárie (Santos et al. 2012).

A implementação do Programa Saúde na Escola (PSE) surge com a proposta de proporcionar à comunidade escolar a participação da educação em saúde e contribuir para o fortalecimento de ações na perspectiva do desenvolvimento integral e assim promover a saúde. O PSE do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação, foi instituído em 2007 pelo Decreto Presidencial nº 6.286. Para construir políticas intersetoriais para a melhoria da qualidade de vida da população brasileira. Nesse contexto, as políticas de saúde e educação voltadas às crianças, adolescentes, jovens e adultos da educação pública brasileira estão unindo-se para promover o desenvolvimento pleno desse público (Ministério da Educação, s.d).

Diante disso, é importante que os cirurgiões dentistas atuem de maneira multidisciplinar nas ações do PSE. As ações coletivas educativas voltadas para saúde bucal são ferramentas de promoção em saúde, como estratégia para educação em saúde e prevenção das doenças, visto que o processo de transformação atinge a criança, sua família e insere também os professores nesta tarefa importante. Neste cenário, as atividades foram desenvolvidas dentro das escolas públicas do município de Tucuruí,

que são assistidas pelo programa saúde na escola (PSE) com participação dos alunos do curso de odontologia da Faculdade Gamaliel. O objetivo deste estudo é relatar as ações educativas desenvolvidas e apresentar dados coletados por alunos do curso de bacharelado em odontologia da faculdade Gamaliel no PSE do município de Tucuruí/PA.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

No município de Tucuruí as escolas pactuadas com o PSE são do ensino infantil, fundamental I e II e ensino médio. O cronograma de visitas às escolas, acompanha o calendário escolar de forma a não atrapalhar as atividades escolares das crianças e acontecem uma a duas vezes por ano em cada escola.

O Programa Saúde na Escola tem como base 5 fundamentos: 1) Avaliação da saúde das crianças e adolescente que estão na escola, 2) promoção da saúde e prevenção de doenças, 3) educação permanente e a capacitação dos profissionais de educação, saúde e jovens, 4) monitoramento e avaliação da saúde, 5) monitoramento e avaliação do programa.

As atividades educativas realizadas dentro do PSE fornecem prevenção, promoção e diagnóstico das lesões bucais, são desenvolvidos com os alunos do curso de odontologia da faculdade Gamaliel sob orientação da docente do IES, que também é cirurgiã-dentista no setor público e responsável pelo serviço de saúde bucal no PSE no município de Tucuruí, Pará.

As etapas de execução se deram pelo planejamento das palestras, teatro narrativo e a preparação de materiais educativos. As ações foram desenvolvidas nas escolas com atividades educativas usando a metodologia de teatro para passar informações sobre os cuidados com a saúde bucal e prevenção da cárie. Buscou-se utilizar uma linguagem adaptada de acordo com o nível de desenvolvimento cognitivo das crianças. A avaliação da condição bucal, a escovação bucal supervisionada e aplicação tópica de flúor foram realizadas apenas para as crianças que apresentaram por escrito autorização dos pais.

As atividades educativas foram desenvolvidas no intuito de motivar as crianças aos cuidados da saúde bucal, foram confeccionados macromodelos como: boca, escova de dente, creme dental e fio dental (Imagem 1). Para a confecção desses macromodelos

foram reutilizadas garrafas pet que se transformaram em dentes, o E.V.A (Espuma Vinílica Acetinada) também teve utilidade para simbolizar a gengiva e a língua; para a escova de dente utilizou-se isopor, dando seu formato, e para as cerdas usou-se garrafas pets; o fio dental e creme dental foram feitos de papelão. Todos os elementos desenvolvidos foram bem coloridos e de grandes proporções. O uso lúdico é um facilitador de aprendizagem, pois para essa faixa etária, despertar a atenção e o interesse é imprescindível no processo de educação em saúde.

**Imagem 1:** Alunos do curso de odontologia e os macromodelos confeccionados.



**Fonte:** Arquivo pessoal.

Para aprimorar o lúdico, criou-se uma história, com o seguinte enredo: a criança tem preguiça em escovar dentes antes de dormir, e combina com sua mãe que pela manhã irá escovar, mas na manhã seguinte a criança acorda com dor de dente, rapidamente sua mãe leva sua filha ao dentista. Ao chegar no dentista a criança é inserida em todo contexto do 'porque ela sente essa dor', 'o que é a cárie', 'o podemos fazer agora', e o que 'fazer para não ter a cárie outra vez', todas as explicações foram adaptadas para o público alvo. Foi recebido com grande entusiasmo pelas crianças, pois

**A EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PROMOVIDA PELO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE) COMO FERRAMENTA MOTIVADORA DOS CUIDADOS BUCAIS PARA CRIANÇAS COM CINCO ANOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.** Alessandra dos Santos BRITO; Rayssyelle Ferreira GARCIA; Marlene Ribeiro de OLIVEIRA; Lara Carolina D'Araújo Pinto ZAMPIERI. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2024 - MÊS DE OUTUBRO - Ed. 55. VOL. 01. Págs. 210-220. <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: [jnt@faculdefacit.edu.br](mailto:jnt@faculdefacit.edu.br).

algumas delas se identificaram com o personagem e esclareceram dúvidas quanto à higiene oral e a importância do dentista no tratamento da doença cárie. A maior parte dos materiais utilizados foi confeccionado por acadêmicos (imagem 2) na disciplina de Saúde Bucal Coletiva I do curso de graduação em Odontologia da Faculdade Gamaliel.

**Imagem 2:** Alunos do curso de odontologia caracterizados para o teatro.



**Fonte:** Arquivo pessoal.

A avaliação da condição bucal, foi realizada através do exame clínico intraoral, sendo registrados na ficha odontológica, que foi desenvolvida para este fim, nela consta um pequeno odontograma do tipo geométrico, idade, sexo e características de dor. Em casos, que a criança apresente a condição bucal com necessidade de realizar tratamento odontológico curativo, este é encaminhado para a unidade básica de saúde mais próxima. No momento da avaliação são observados os dentes cariados, dentes restaurados, dentes com extração indicada e ou perdidos. Esses componentes foram avaliados visualmente, não foram utilizados nenhum outro material ou instrumental, além do palito de madeira. Para a avaliação a criança ficava em pé e o avaliador sentado

em cadeira, os avaliadores estavam equipados com gorro, máscara, luvas e jalecos. De forma individual foi anotada a condição bucal na ficha odontológica.

A escovação supervisionada ocorreu após o intervalo, onde é servida a alimentação escolar. A técnica de escovação escolhida foi a de Fones, a qual consiste em “bolinha” para faces vestibulares, “trenzinho” para as faces oclusais e “vassourinha” na face lingual e palatina. Para esta idade, a técnica se mostra eficaz pois, a facilidade de execução atua no aprimoramento da coordenação motora dos alunos. A escovação foi realizada no escovódromo das escolas, em caso que as escolas não tinham este espaço, as crianças foram para o banheiro. As crianças que não tinham as escovas de dente receberam uma escova de dente nova. Nesta etapa, as orientações também são para as professoras, quanto a quantidade de creme dental que é equivalente a um grão de “ervilha” e a quantidade ideal de flúor no dentifrício sendo 1000 ou 1100 ppm para dentes decíduos. A escovação supervisionada é necessária, pois a criança compreende que a higienização bucal é um fator relevante para sua saúde e assim realiza a escovação em seu âmbito familiar de forma rotineira, adequada, funcional e eficaz.

A aplicação tópica de flúor foi realizada nas crianças que tinham autorização dos pais, consentimento esse que foi assinado previamente pelos mesmos. A aplicação tem sido recomendada como meio adicional de uso de fluoreto, pois o município de Tucuruí/PA não consta com abastecimento de água fluoretada, logo essa suplementação é de suma importância. Um guia publicado em 2009 pelo Ministério da Saúde do Brasil, orienta que na ausência de água fluoretada, recomenda-se o uso regular de dentifrício fluoretado em conjunto com uma forma de uso tópico (bochecho, gel ou verniz). Observando que a eficiência do gel fluoretado é maior que a dos bochechos e verniz, apesar das três tecnologias terem eficácia e efetividade semelhantes, optou-se pelo uso do mesmo.

A aplicação foi realizada com auxílio de cotonetes, o flúor gel neutro foi o de escolha devido ao seu sabor ser mais agradável para as crianças. (imagem 3). Antes da aplicação de flúor foram realizadas orientações quanto a: ‘não pode engolir o flúor gel’, ‘não pode lavar a boca após a aplicação’, e ‘deve esperar cerca de 30 minutos para ingerir alimentos ou beber água’.

**Imagem 3:** aplicação tópica de flúor.



**Fonte:** Arquivo pessoal.

Como supracitado, através da avaliação bucal, o número de crianças com cinco anos de idade examinadas foi de 438 crianças. A avaliação da cavidade bucal na faixa etária de cinco anos, revelou os seguintes resultados: 210 crianças estão livres de cárie, 845 casos de cárie, 27 perdidos, 42 de restaurações e 59 extrações indicadas.

Conforme apontou nos resultados, o componente cariado foi predominante, demonstrando a necessidade de tratamento como as restaurações, não obstante, quando o tratamento dentário restaurador não é possível, a exodontia é alternativa indicada, elevando os casos de extração indicada. Pode-se considerar que esse agravante se dá pela falta de conhecimentos dos pais, quanto a importância da dentição

decídua da criança, as pesquisas mostram que muitos responsáveis não estão cientes da importância dos cuidados de higiene bucal desde os primeiros anos de vida.

Salientando que, o sistema único de saúde oferta serviços odontológicos em todo o território brasileiro. Durante o pré-natal, as gestantes são orientadas sobre diversos aspectos acerca da gravidez, inclusive são encaminhadas para realizar o pré-natal odontológico. Nesse momento, além de tratar da saúde bucal das gestantes, também são realizadas orientações de cuidados orais do bebê, escovação e uso do flúor, e ainda sobre a importância da dentição decídua e da necessidade do acompanhamento odontológico. Estas orientações são essenciais pois, representam o primeiro momento de educação em saúde bucal da criança, que posteriormente será transmitido e ampliado para toda família através das ações promotoras do PSE.

## CONCLUSÃO

Repensando sobre a importância de ações estratégicas voltadas às crianças de escolas públicas, as quais muitas vezes não têm acesso à promoção de saúde bucal assim, melhorando os indicadores através de pequenas ações de saúde que tem um componente para transformar a realidade das crianças atendidas neste programa, seja pela ação de intervenção direta com as ações coletivas, seja pela educação de adoção de hábitos saudáveis dentro das escolas com uma dieta apropriada e menos cariogênica e seja pelo processo de indução e multiplicação de cuidados com a saúde bucal. Concluiu-se também que o ato de promover saúde em um local escolar permite um melhor desempenho e aprendizado das crianças, podendo ser repassado aos seus familiares, certamente mostrarão os frutos nos próximos 10 anos, pois haverá uma diminuição dos índices de doenças cárie e outras doenças bucais. Contudo o processo educativo é tornar essa troca de conhecimentos e aprendizados, formadores de sujeitos empoderados para a construção do próprio saber.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Projeto SB Brasil 2003: condições de saúde bucal da população brasileira 2002-2003: resultados principais. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

**A EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PROMOVIDA PELO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE) COMO FERRAMENTA MOTIVADORA DOS CUIDADOS BUCAIS PARA CRIANÇAS COM CINCO ANOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.** Alessandra dos Santos BRITO; Rayssyelle Ferreira GARCIA; Marlene Ribeiro de OLIVEIRA; Lara Carolina D'Araújo Pinto ZAMPIERI. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2024 - MÊS DE OUTUBRO - Ed. 55. VOL. 01. Págs. 210-220. <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: [jnt@faculdefacit.edu.br](mailto:jnt@faculdefacit.edu.br).

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados principais /Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Passo a passo PSE: Programa Saúde na Escola: tecendo caminhos da intersectorialidade / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica, Ministério da Educação. – Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

CARCERERI, Daniela Lemos et al. Práticas inovadoras de educação em saúde bucal para promoção da saúde: Relato de experiência. Extensio: **Revista Eletrônica de Extensão**, v. 14, n. 26, p. 143-151, 2017.

CARVALHO, Wendel Chaves et al. Cárie na primeira infância: um problema de saúde pública global e suas consequências à saúde da criança. **Revista Fluminense de Odontologia**, v. 2, n. 58, p. 57-65, 2022.

CHAVES, Sônia Cristina Lima; VIEIRA-DA-SILVA, Lígia Maria. A efetividade do dentifrício fluoretado no controle da cárie dental: uma meta-análise. **Revista de Saúde Pública**, v. 36, p. 598-606, 2002.

DA SILVA, Izanilde Lima; VERA, Saul Alfredo Antezana. Escovação Supervisionada em Crianças. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 7, p. 2986-2999, 2024.

DE SOUSA, J. B., Lima, E. M. M., Bento, A. K. M., Queiroz, L. G. S., & da Silva, C. H. F. (2017). Saúde bucal na escola: Um estudo sobre atividades de educação em saúde para estudantes. **Jornada Odontológica dos Acadêmicos da Católica**, 3(1).

DE GUSMÃO, Gabriella Pires et al. Condições de saúde bucal em crianças de uma escola pública da zona sul de João Pessoa-PB. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 13, p. e331101321202-e331101321202, 2021.

DE SOUSA QUEIROZ, Faldryene et al. Cárie dentária e fatores associados em crianças de 5 anos de idade do município de Patos-PB. **Archives of Health Investigation**, v. 7, n. 5, 2018.

DE ARAUJO, Luma Fernandes et al. Cárie precoce da infância: uma visão atual em odontopediatria. **Revista Uningá**, v. 55, n. S3, p. 106-114, 2018.

DE LIMA PELUZIO, Fernanda; ZANIN, Luciane; FLÓRIO, Flávia Martão. Prevalência e severidade da cárie dentária em escolares de Jerônimo Monteiro, Espírito Santo, Brasil. **Revista Brasileira de Pesquisa Em Saúde/Brazilian Journal of Health Research**, v. 21, n. 3, p. 7-14, 2019.

**A EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PROMOVIDA PELO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE) COMO FERRAMENTA MOTIVADORA DOS CUIDADOS BUCAIS PARA CRIANÇAS COM CINCO ANOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.** Alessandra dos Santos BRITO; Rayssyelle Ferreira GARCIA; Marlene Ribeiro de OLIVEIRA; Lara Carolina D'Araújo Pinto ZAMPIERI. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2024 – MÊS DE OUTUBRO - Ed. 55. VOL. 01. Págs. 210-220. <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: [jnt@faculdefacit.edu.br](mailto:jnt@faculdefacit.edu.br).

GUIDETTI, Erika; DE ALMEIDA, Magda Moura. Organização da atenção em saúde bucal pelo Programa Saúde nas Escolas: levantamento de necessidades. **Revista da ABENO**, v. 13, n. 2, p. 69-75, 2013.

MACEDO, Lygia Rostoldo et al. Promoção de saúde bucal para pré-escolares: relato de experiência. **Revista Ciência em Extensão**, v. 13, n. 4, p. 128-139, 2017.

MELLO, Andréia de. **Perfil epidemiológico da cárie dentária aos 12 anos de idade em escolas públicas-Santa Cruz do Sul, RS**. 2015.

OLIVEIRA, Lorena Batista de et al. Cárie dentária em escolares de 12 anos: análise multinível dos fatores individuais e do ambiente escolar em Goiânia. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 18, p. 642-654, 2015.

RIGO, Lilian; SOUZA, Eliane Alvim de; CALDAS JUNIOR, Arnaldo de França. Experiência de cárie dentária na primeira dentição em município com fluoretação das águas. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 9, p. 435-442, 2009.

SANTOS, Karina Tonini; GARBIN, Artenio José Isper; GARBIN, Cléa Adas Saliba. Saúde bucal nas escolas: relato de experiência. **Revista Ciência em Extensão**, v. 8, n. 1, p. 161-169, 2012.

VALARELLI, Fabrício Pinelli et al. Importância dos programas de educação e motivação para saúde bucal em escolas: relato de experiência. **Odontologia Clínico-Científica (Online)**, v. 10, n. 2, p. 173-176, 2011.